



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto
Direção Regional da Educação e Administração Educativa
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

ANO LETIVO 2025/2026

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FRANCÊS – 3.º CICLO – 9.º ANO

CRITÉRIOS GERAIS E ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 9.º Ano							
Domínios		PONDERAÇÃO GERAL	PONDERAÇÃO ESPECÍFICA	Domínios		PONDERAÇÃO GERAL	PONDERAÇÃO ESPECÍFICA
DOMÍNIO COGNITIVO	Compreensão Oral	80%	15%	ATITUDES E VALORES	Responsabilidade e integridade (Assiduidade, pontualidade, responsabilidade e material)	20%	4%
	Interação e Produção Oral		15%		Excelência e exigência (Rigor, empenho e perseverança)		4%
	Compreensão Escrita		25%		Curiosidade, reflexão e inovação (Espírito crítico, criatividade e curiosidade)		4%
	Interação e Produção Escrita		25%		Cidadania e participação (Comportamento)		4%
					Liberdade (Cooperação, autonomia e iniciativa)		4%

Nota:

Todas as competências deverão ser avaliadas, em cada período.

Poderão ser considerados instrumentos de avaliação: testes escritos, fichas de trabalho, trabalho de grupo, trabalhos individuais, exposições orais, produções de escrita livre/ orientada.



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto
Direção Regional da Educação e Administração Educativa
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

Níveis de desempenho	Aprendizagens Essenciais por Domínios – 9.º Ano						Perfil do Aluno à Saída do Ensino Básico
	Compreensão Oral	Compreensão Escrita	Interação Oral	Interação Escrita	Produção Oral	Produção Escrita	
Nível 5 (Muito Bom)	O aluno compreende as ideias principais e informação relevante explícita em mensagens e textos curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, noticiários, reportagens, publicidades, canções, clips, entre outros) sobre experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário muito frequente e sejam articulados de forma clara e pausada.	O aluno compreende as ideias principais e informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos (cartas e mensagens, folhetos, ementas, horários, avisos, artigos de imprensa, textos literários, entre outros) que descrevam e/ou narrem experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente.	O aluno interage em conversas curtas bem estruturadas e ligadas a situações familiares. Troca ideias, informações e opiniões sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, interesses próprios e temas da atualidade, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando os princípios de delicadeza. Usa vocabulário muito frequente e frases simples mobilizando as estruturas gramaticais adequadas. Pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.	O aluno escreve cartas e mensagens diversas (70-90 palavras). Pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano, experiências pessoais, acontecimentos reais ou imaginários, preferências e opiniões. Respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens e cartas, adequando-as ao destinatário. Utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.	O aluno exprime-se, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente. Descreve o meio envolvente e situações do quotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências. Respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.	O aluno escreve textos diversos (70-90 palavras). Descreve situações do quotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências. Respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.	<p>Respeitador do outro e da diferença: A, B, C, F, J</p> <p>Conhecedor/sabedor/ culto/ informado: A, B, E, G, I, J</p> <p>Comunicador: A, B, D, E, H, I, J</p> <p>Questionador: A, B, D, E, F, G, I, J</p> <p>Crítico/Analítico: A, B, C, D, E, H</p> <p>Criativo: A, C, D, E, H, J</p> <p>Indagador/investigador: A, C, D, E, F, H, I</p> <p>Participativo/ colaborador: B, C, D, E, F</p> <p>Sistematizador/ organizador: A, B, C, E, F, I, J</p> <p>Responsável e autónomo: C, D, E, F, G, I, J</p>



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto
Direção Regional da Educação e Administração Educativa
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

Nível 4 (Bom)	O aluno geralmente compreende as ideias principais e informação relevante explícita em mensagens e textos curtos (anúncios públicos, mensagens telefônicas, noticiários, reportagens, publicidades, canções, clips, entre outros) sobre experiências pessoais e situações do cotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário muito frequente e sejam articulados de forma clara e pausada.	O aluno geralmente compreende as ideias principais e informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos (cartas e mensagens, folhetos, ementas, horários, avisos, artigos de imprensa, textos literários, entre outros) que descrevam e/ou narrem experiências pessoais e situações do cotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente.	O aluno interage, com alguma facilidade, em conversas curtas, estruturadas e ligadas a situações familiares. Troca ideias, informações e opiniões sobre situações do cotidiano e experiências pessoais, interesses próprios e temas da atualidade, tendo em conta o discurso do interlocutor e geralmente respeitando os princípios de delicadeza. Geralmente consegue usar vocabulário muito frequente e frases simples mobilizando as estruturas gramaticais adequadas. Pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.	O aluno geralmente escreve cartas e mensagens diversas (70-90 palavras). Pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano, experiências pessoais, acontecimentos reais ou imaginários, preferências e opiniões, com alguma facilidade. Respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens e cartas, nem sempre as adequando ao destinatário. Utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, geralmente articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.	O aluno exprime-se, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente. Geralmente descreve o meio envolvente e situações do quotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências sobre temas da atualidade. Usa vocabulário muito frequente e frases simples, geralmente mobilizando estruturas gramaticais elementares. Pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.	O aluno escreve textos diversos, geralmente respeitando o limite de palavras estipulado (70-90 palavras). Descreve situações do quotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências. Respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, geralmente articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.	
------------------	--	--	--	--	--	--	--



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto
Direção Regional da Educação e Administração Educativa
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

Nível 3 (Suficiente)	O aluno compreende, com dificuldade, as ideias principais e informação relevante explícita em mensagens e textos curtos (anúncios públicos, mensagens telefônicas, noticiários, reportagens, publicidades, canções, clips, entre outros) sobre experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário muito frequente e sejam articulados de forma clara e pausada.	O aluno compreende, com dificuldade, as ideias principais e informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos (cartas e mensagens, folhetos, ementas, horários, avisos, artigos de imprensa, textos literários, entre outros) que descrevam e/ou narrem experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente.	O aluno interage, com dificuldade, em conversas curtas, estruturadas e ligadas a situações familiares. Demonstra dificuldade na troca de ideias, informações e opiniões sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, interesses próprios e temas da atualidade, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando os princípios de delicadeza. Usa vocabulário muito frequente e frases simples, nem sempre mobilizando as estruturas gramaticais adequadas. Pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.	O aluno escreve, com dificuldade, cartas e mensagens diversas, nem sempre respeitando o limite de palavras estipulado (70-90 palavras). Pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano, experiências pessoais, acontecimentos reais ou imaginários, preferências e opiniões, com dificuldade. Nem sempre respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens e cartas, nem as adequa ao destinatário. Utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, nem sempre articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.	O aluno exprime-se, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, com dificuldade. Demonstra dificuldade na descrição do meio envolvente e de situações do quotidiano, no relato de experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e na expressão opiniões, gostos e preferências sobre temas da atualidade. Usa vocabulário muito frequente e frases simples, nem sempre mobilizando estruturas gramaticais elementares. Pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.	O aluno escreve, com dificuldade, textos diversos, nem sempre respeitando o limite de palavras estipulado (70-90 palavras). Descreve situações do quotidiano, conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências, com dificuldade. Nem sempre respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, nem sempre articulando as ideias com conectores de coordenação e subordinação.	
-------------------------	--	--	---	--	--	---	--



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto
Direção Regional da Educação e Administração Educativa
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

Nível 2 (Insuficiente)	O aluno raramente compreende as ideias principais e informação relevante explícita em mensagens e textos curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, noticiários, reportagens, publicidades canções, clips, entre outros) sobre experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, mesmo que sejam constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário muito frequente e sejam articulados de forma clara e pausada.	O aluno raramente compreende as ideias principais e informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos (cartas e mensagens, folhetos, ementas, horários, avisos, artigos de imprensa, textos literários, entre outros) que descrevam e/ou narrem experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, mesmo que sejam constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente.	O aluno raramente interage em conversas curtas, estruturadas e ligadas a situações familiares. Demonstra muitas dificuldades na troca de ideias, informações e opiniões sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, interesses próprios e temas da atualidade, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando os princípios de delicadeza. Raramente usa vocabulário muito frequente e frases simples mobilizando as estruturas gramaticais adequadas. Demonstra muita dificuldade na pronúncia.	O aluno escreve, com muita dificuldade, cartas e mensagens diversas, nem sempre respeitando o limite de palavras estipulado (70-90 palavras). Raramente pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano, experiências pessoais, acontecimentos reais ou imaginários, preferências e opiniões. Raramente respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens e cartas, nem as adequa ao destinatário. Raramente utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.	O aluno nem sempre se exprime em monólogos curtos preparados previamente. Raramente descreve o meio envolvente e situações do quotidiano, conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados ou exprime opiniões, gostos e preferências sobre temas da atualidade. Demonstra muita dificuldade na utilização de vocabulário muito frequente e frases simples, raramente mobilizando estruturas gramaticais elementares. Demonstra muita dificuldade na pronúncia.	O aluno demonstra muita dificuldade na escrita de textos diversos, raramente respeitando o limite de palavras estipulado (70-90 palavras). Raramente descreve situações do quotidiano, conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados ou exprime opiniões, gostos e preferências. Raramente respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, raramente articulando as ideias com conectores de coordenação e subordinação.	
---------------------------	--	---	--	---	---	--	--



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto
Direção Regional da Educação e Administração Educativa
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

Nível 1 (Insuficiente)	O aluno não compreende as ideias principais e informação relevante explícita em mensagens e textos curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, noticiários, reportagens, publicidades canções, clips, entre outros) sobre experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, mesmo que sejam constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário muito frequente e sejam articulados de forma clara e pausada.	O aluno não compreende as ideias principais e informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos (cartas e mensagens, folhetos, ementas, horários, avisos, artigos de imprensa, textos literários, entre outros) que descrevam e/ou narrem experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, mesmo que sejam constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente.	O aluno não interage em conversas curtas, estruturadas e ligadas a situações familiares. Não troca ideias, informações e opiniões sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, interesses próprios e temas da atualidade, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando os princípios de delicadeza. Não usa vocabulário muito frequente e frases simples mobilizando as estruturas gramaticais adequadas. Não pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.	O aluno não escreve cartas e mensagens diversas (70-90 palavras). Não pede nem dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano, experiências pessoais, acontecimentos reais ou imaginários, preferências e opiniões. Não respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens e cartas, nem as adequa ao destinatário. Não utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, nem articula as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.	O aluno não se exprime em monólogos curtos preparados previamente. Não descreve o meio envolvente e situações do quotidiano, conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados ou exprime opiniões, gostos e preferências sobre temas da atualidade. Não usa vocabulário muito frequente e frases simples mobilizando estruturas gramaticais elementares. Não pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.	O aluno não escreve textos diversos. Não descreve situações do quotidiano, conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados ou exprime opiniões, gostos e preferências. Não respeita as convenções textuais. Não utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, nem articula as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.	
---------------------------	--	---	---	--	---	---	--



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto
Direção Regional da Educação e Administração Educativa
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

	ATITUDES E VALORES				
	Nível 1 (Insuficiente)	Nível 2 (Insuficiente)	Nível 3 (Suficiente)	Nível 4 (Bom)	Nível 5 (Muito Bom)
Responsabilidade e integridade - Assiduidade - Pontualidade - Responsabilidade - Material	Não é assíduo nem pontual. Não se responsabiliza pelas suas ações nem decisões. Não traz o material necessário para as aulas.	É pouco assíduo e pontual. Raramente se responsabiliza pelas suas ações e decisões. Raramente traz o material necessário para as aulas.	É frequentemente assíduo e pontual. Responsabiliza-se frequentemente pelas suas ações e decisões. Traz frequentemente o material necessário para as aulas.	É quase sempre assíduo e pontual. Responsabiliza-se quase sempre pelas suas ações e decisões. Traz quase sempre o material necessário para as aulas.	É sempre assíduo e pontual. Responsabiliza-se sempre pelas suas ações e decisões. Traz sempre o material necessário para as aulas.
Excelência e exigência - Rigor - Empenho - Perseverança	Não evidencia brio/rigor no trabalho desenvolvido. Não revela empenho na realização das tarefas propostas. Não mostra perseverança perante dificuldades.	Evidencia pouco brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela pouco empenho na realização das tarefas propostas. Mostra pouca perseverança perante dificuldades.	Evidencia frequentemente brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela frequentemente empenho na realização das tarefas propostas. Mostra frequentemente perseverança perante dificuldades.	Evidencia quase sempre brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela quase sempre empenho na realização das tarefas propostas. Mostra quase sempre perseverança perante dificuldades.	Evidencia sempre brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela sempre empenho na realização das tarefas propostas. Mostra sempre perseverança perante dificuldades.
Curiosidade, reflexão e inovação - Espírito crítico - Criatividade - Curiosidade	Não evidencia espírito crítico nem de reflexão. Não demonstra criatividade. Não demonstra curiosidade.	Evidencia pouco espírito crítico e de reflexão. Demonstra pouca criatividade. Demonstra pouca curiosidade.	Evidencia frequentemente espírito crítico e de reflexão. Demonstra frequentemente criatividade. Demonstra frequentemente curiosidade.	Evidencia quase sempre espírito crítico e de reflexão. Demonstra quase sempre criatividade. Demonstra quase sempre curiosidade.	Evidencia sempre espírito crítico e de reflexão. Demonstra sempre criatividade. Demonstra sempre curiosidade.
Cidadania e participação - Comportamento	Não respeita as regras de convivência nem de trabalho. Não se respeita a si nem aos outros.	Raramente respeita as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se, raramente, a si e aos outros.	Respeita frequentemente as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se frequentemente a si e aos outros.	Respeita quase sempre as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se quase sempre a si e aos outros.	Respeita sempre as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se sempre a si e aos outros.
Liberdade - Cooperação - Autonomia - Iniciativa	Não demonstra espírito de cooperação nem de solidariedade. Não realiza as tarefas de forma autónoma. Não revela espírito de iniciativa.	Demonstra pouco espírito de cooperação e solidariedade. Raramente realiza as tarefas de forma autónoma. Revela pouco espírito de iniciativa.	Demonstra frequentemente espírito de cooperação e solidariedade. Realiza frequentemente as tarefas de forma autónoma. Revela frequentemente espírito de iniciativa.	Demonstra quase sempre espírito de cooperação e solidariedade. Realiza quase sempre as tarefas de forma autónoma. Revela quase sempre espírito de iniciativa.	Demonstra sempre espírito de cooperação e solidariedade. Realiza sempre as tarefas de forma autónoma. Revela sempre espírito de iniciativa.